

8. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

8.1 Aspectos Metodológicos da Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais

A identificação e avaliação dos impactos ambientais serão elaboradas a partir da caracterização das atividades inerentes a implantação, operação e desativação do empreendimento e de avaliações teóricas do comportamento do ambiente específico analisado frente às solicitações impostas por tais atividades.

Assim, a cada atividade do empreendimento se definem e se avaliam aspectos e impactos. Para cada impacto identificado será aplicada a seguinte metodologia:

- **Hipótese de impacto:** discrimina um impacto ou um conjunto de impactos correlacionados, de mesma natureza, que poderão ocorrer como consequência da implantação, operação e desativação do empreendimento;
- **Atividades potencialmente geradoras dos aspectos e impactos previstos:** relaciona sintética e objetivamente as atividades inerentes à implantação, operação e desativação do empreendimento que poderão gerar os aspectos e consequentemente os impactos previstos como hipótese;
- **Avaliação dos impactos:** apresenta os fatores ambientais mais relevantes para a identificação e avaliação dos impactos levantados como hipótese, advindos da caracterização do empreendimento e do diagnóstico dos meios físico, biótico e socioeconômico. A classificação dos mesmos é apresentada em um quadro onde os impactos são qualificados quanto à sua reversibilidade, abrangência, relevância, magnitude, duração, forma de manifestação, ocorrência, incidência, prazo de ocorrência e natureza.

Critérios de valoração dos impactos ambientais: os impactos ambientais serão avaliados considerando os parâmetros a seguir:

➤ Reversibilidade

- Reversível: é aquela situação na qual o meio impactado retoma a uma dada situação de equilíbrio (quando este cessar), semelhante àquela que estaria estabelecida caso o impacto não tivesse ocorrido.
- Irreversível: o meio se mantém impactado apesar da adoção de ações de controle dos aspectos ambientais e/ou de mitigação do próprio impacto, caracterizando, assim, impactos não mitigáveis na sua totalidade ou em parte.

➤ **Abrangência**

Define a extensão espacial esperada dos impactos.

- Pontual – a alteração se reflete apenas na ADA – Área de Influência Diretamente Afetada pelo empreendimento;
- Local - a alteração se reflete inclusive na AID – Área de Influência Direta do empreendimento;
- Regional – a alteração se reflete inclusive na ÁII AII – Área de Influência Indireta do empreendimento.

➤ **Relevância**

- Irrelevante: a alteração não é percebida ou verificável.
- Moderadamente relevante: a alteração é verificável e/ou passível de ser medida sem, entretanto, caracterizar ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparados à situação original;
- Relevante: a alteração é verificável e/ou passível de ser medida, caracterizando ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparados à situação original;
- Muito relevante: a alteração é verificável e/ou passível de ser medida, caracterizando ganhos e/ou perdas expressivos na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparados à situação original.

➤ **Magnitude**

Reflete o grau de alteração da qualidade ambiental do meio que está sendo objeto da avaliação e é produto dos critérios de avaliação reversibilidade, abrangência e relevância. A classificação para a magnitude é:

- Desprezível;
- Baixa;
- Moderada;
- Alta.

Parâmetros de avaliação complementares:

➤ **Duração**

- Temporária: a alteração tem caráter transitório;
- Permanente: a alteração persistirá mesmo quando cessada a atividade que a desencadeou.

- Forma de Manifestação
 - Contínua: a alteração ocorrerá ininterruptamente.
 - Descontínua: a alteração ocorrerá uma vez ou em intervalos de tempo não regulares.
 - Cíclica: a alteração ocorrerá em intervalos de tempo regulares e previsíveis.
 -
- Ocorrência
 - Real: é toda alteração efetiva, que não depende de condições especiais para ocorrer;
 - Potencial: é a alteração passível de ocorrer em função de condições excepcionais para a realização de uma atividade, processo ou tarefa.
- Incidência;
 - Direta: alteração decorrente de uma atividade do empreendimento.
 - Indireta: alteração decorrente de um impacto direto.
- Prazo de Ocorrência
 - Curto Prazo: alteração que se manifesta imediatamente após o início da atividade ou do processo ou da tarefa que a desencadeou.
 - Médio a Longo Prazo: alteração que necessita de um certo intervalo de tempo para se manifestar (se verificada), o qual deve ser definido em função das características particulares do empreendimento.
- Natureza
 - Positiva: alteração de caráter benéfico;
 - Negativa: alteração de caráter adverso.

Ao final deste item é apresentada uma matriz de avaliação de impactos ambientais, fundamentada nos critérios de valoração e nos critérios complementares suprarreferidos.

- **Ações de gestão:**

Na sequência são propostas ações de gestão a ser implementada em cada hipótese de impacto. Tais ações deverão ser classificadas em:

- **Ações de monitoramento** - São ações empregadas para: a) avaliar a ocorrência ou intensidade dos impactos b) avaliar os resultados das medidas de mitigação e/ou potencialização;
- **Ações de compensação ambiental** – aplicáveis ao conjunto de impactos significativos e não mitigáveis.

- **Ações de controle dos aspectos ambientais** – São ações empregadas para controlar os aspectos ambientais visando à prevenção ou redução dos impactos ambientais e devem ser incorporadas ao projeto do empreendimento. Aplicáveis aos aspectos ambientais responsáveis por impactos de moderada ou de alta magnitude, considerando-se que a minimização dos impactos por meio do controle dos seus respectivos aspectos deve, sempre que possível, ser priorizada, incluindo-se as de acompanhamento e/ou monitoramento - verificação sistemática e periódica – dos aspectos ambientais em objeto. Para impactos de baixa magnitude, em casos específicos, poderá também haver controle dos aspectos ambientais.
- **Ações de mitigação dos impactos ambientais** – São as medidas que visam eliminar ou minimizar os impactos negativos. Aplicáveis a impactos mitigáveis de alta, moderada ou de baixa magnitude, simultaneamente ou não ao controle dos respectivos aspectos ambientais.
- **Ações de Potencialização** - São as ações que visam incrementar os benefícios do empreendimento, geralmente associadas aos impactos positivos sobre o meio socioeconômico;
- **Magnitude dos impactos previstos considerando as ações de gestão previstas**

Após a proposição das ações de gestão, é feita nova avaliação da magnitude dos impactos previstos, considerando o grau de resolução das ações propostas.

- **Responsabilidades**

Por fim, são determinadas as responsabilidades de cada uma das ações de gestão propostas, destacando-se que existem medidas que podem ser inerentes a terceiros ou, ainda, a agentes públicos.